



Niterói, 23 de julho de 2020

Aos Conselhos Deliberativo e Fiscal do
Country Club de Niterói

Senhores Conselheiros,

A Diretoria Executiva do Country Club de Niterói vem, por meio desta, apresentar a V.Sas. um resumo dos fatos e procedimentos adotados após o início da pandemia do novo coronavírus.

Na segunda quinzena de março deste ano, já instalado o estado de calamidade pública, as autoridades sanitárias do Município de Niterói determinaram a interrupção de todas as atividades sociais e esportivas dos clubes da cidade, situação que por óbvio foi respeitada por nossa associação.

Diante desse quadro surpreendente e inesperado, não se sabendo ao certo quanto tempo essa pandemia poderia durar, a Diretoria se viu obrigada a tomar medidas urgentes e necessárias, não só para manutenção básica de nossas instalações, como também para preservação do quadro de associados, de nossos colaboradores e de prestadores de serviços.

Iniciando os esclarecimentos pelo boleto com a taxa de manutenção vencendo em abril, o mesmo é gerado com cerca de 25 dias de antecedência e, quando fechamos, ele já havia sido gerado para quitação até o dia 10 de abril, contendo inclusive o consumo de bar e restaurante de cada título. As despesas que pagamos com a taxa de abril são originadas, entre meados de fevereiro e março, portanto, conforme também informado aos associados que solicitaram explicações, nesse boleto não houve possibilidade de qualquer revisão de valores para honrarmos nossos compromissos nas datas de vencimentos.

Passados alguns dias e podendo avaliar a seriedade do problema sanitário, sem perspectiva de melhoria próxima e, por consequência, sem previsão de retorno das atividades sociais de nosso clube, a Diretoria Executiva se reuniu virtualmente para tomar decisões de emergência visando a saúde financeira, operacional e administrativa, além de resguardar os empregos e a integridade física de nossos colaboradores, pois muitos se encontram no grupo de risco.

Começamos então a compensar o banco de horas dos colaboradores, concedemos férias (na forma da MP 932), aplicamos um regime de plantão com revezamento dos colaboradores nos setores da secretaria, supervisão e manutenção e implementamos a redução de jornada de trabalho também autorizada por legislação federal. Colocamos o departamento pessoal, tesouraria e secretaria em regime de “home office” para manter o funcionamento, mas permitir que nossos colaboradores se mantivessem em segurança. Além disso, suspendemos o contrato do projeto “Jovens Aprendizes” pelo período de 90 dias, utilizamos o abono emergencial (instituído pela MP 936) e aderimos ao programa “Empresa Cidadã” instituído pelo Prefeitura de Niterói, que contribuiriam para auxiliar o clube com a remuneração de alguns empregados de nosso quadro funcional.



Em outra frente, após complexas negociações com os prestadores de serviços, conseguimos também reduzir despesas decorrentes de contratos regulares que geram pagamentos mensais. Podemos citar como exemplos os contratos com os seguintes prestadores:

- “Tríade” (software multiclubes, referente a vendas, consumo e emissão de boletos aos associados);
- “New Choice” (software financeiro referente a estoque, notas e tesouraria);
- “Brascipa” (medicina do trabalho)
- “Neves Tec” (manutenção do ar condicionado e câmara frigorífica);
- “Chalé do Agrônomo” (manutenção do campo de futebol);
- “Antonio Marcondes” (manutenção da piscina);
- “Meta Catarinense” (manutenção das coifas das cozinhas);
- “Trole Nolen” (detetização geral do clube);
- “Pereira e André” (manutenção de equipamentos da academia);
- “Aquamix” (tratamento da água do poço e laudo de potabilidade);
- “B.Tech” (sistemas de câmeras);
- “Serviçal” (manutenção de caldeiras e aquecedores);
- “Andrômeda” (manutenção de gerador);
- “Alterdata” (sistema contábil, DP e fiscal);
- “ID Lab Design” (redes sociais e sites);
- “J. Jota Equipe” (eletrônicos, fliperama e área “kids”);
- “Med Shore” (serviços de enfermaria);
- “Escritório Dr. Carlos Leandro” (serviços de advocacia);
- “WDC Contadores (serviços de contabilidade).

A Diretoria Executiva, para permitir que nossos associados pudessem atravessar este momento de dificuldade econômica com menor impacto, adotou estas medidas que possibilitaram a redução de despesas, permitindo a revisão de nossas mensalidades. Essa redução foi promovida em quatro oportunidades: no mês de maio, com redução de 31,6%, nos meses de junho e julho com redução de 43,9% e também no mês de agosto, com redução de 26,3%.



Com muito orgulho comunicamos aos Conselhos que não houve nenhuma demissão no quadro funcional do clube. Além disso, foi decidido pela Diretoria Executiva que nossos colaboradores continuariam a receber as cestas básicas, de extrema necessidade para os mesmos, sendo que utilizamos produtos de nosso próprio estoque de alimentos, que não seriam utilizados por causa do fechamento do clube e seriam perdidos pois estavam com prazos de vencimentos se aproximando. Com isso, conseguimos fazer mais uma economia para nossa associação, além de beneficiar nossos funcionários com cestas nos meses de abril, maio, junho e julho.

Um fato fundamental para possibilitar redução de taxa de manutenção é que nossa saúde financeira é estável e, graças à uma estratégia adotada pela Diretoria Executiva nos últimos anos, não efetuamos despesas com parcelamentos de longo prazo, nem acumuladamente no mesmo período, garantindo também que sempre teremos em conta corrente os valores a serem gastos, usando o parcelamento apenas para melhorar o fluxo de caixa. Desta forma, com nível de endividamento mensal quase nenhum, pudemos adaptar nosso novo orçamento ao que temos de despesas ordinárias neste momento.

Durante todo esse tempo, mantivemos contato com nossos associados através de circulares (via e-mail e whatsapp) e redes sociais. Essa comunicação, por certo, sempre esteve vinculada às deliberações da Prefeitura de Niterói e, por isso, não foi possível dar informações antecipadas relativas ao retorno de nossas atividades.

Os diretores se reuniam diariamente acompanhando as notícias oficiais e tomando as providências cabíveis. Reuniões semanais aconteciam entre diretores, gerente e supervisores para traçarmos os planos de retomada de cada setor, para que pudéssemos abrir o clube no primeiro dia de liberação, o que de fato ocorreu.

Como informado, nesse período tivemos a jornada de trabalho reduzida, com base na legislação federal extraordinária, mas sem prejudicar os serviços indispensáveis à manutenção e conservação do clube, já que foram criados pelos supervisores plantões com grupos de empregados aptos ao serviço. Aproveitamos essas escalas para realizar várias ações importantes e de baixíssimo custo, tais como: pintura na área da piscina, poda de árvores, reforma no banheiro da cozinha, reforma na câmara frigorífica e no estoque de alimentos, revitalização da área de estar dos funcionários, revitalização de bancadas, bancos, decks, redes, chuveiros e telas na área do tênis, revitalização no bar da piscina, manutenção da quadra poliesportiva, revitalização geral de jardins, revitalização da portaria, troca do manilhamento de esgoto na entrada do clube, verniz na escada de acesso ao espaço múltiplo, pintura na área do campo sintético, conserto da cobertura de palha do quiosque da churrasqueira próxima ao campo sintético, reforma do banheiro na sauna feminina, dentre outras, deixando claro que boa parte deste material empregado tínhamos em estoque.

No mês de junho, os clubes de Niterói se reuniram com os representantes das Secretarias Municipais de Saúde e Fazenda para tratar do protocolo de procedimentos que deveriam ser adotados para a reabertura dos clubes. O Country Club de Niterói criou seu próprio protocolo em razão de suas características, inclusive para cada esporte, adequando-se aos parâmetros definidos pelas autoridades do Município.

Após longa espera, a Prefeitura autorizou a reabertura no dia 22 de junho e conseguimos reativar o clube, pois nossos supervisores já vinham se preparando para isso.



Para o retorno das atividades do clube no modelo “novo normal”, nossos colaboradores participaram de um treinamento sobre prevenção e cuidados com a “Covid 19” ministrada por profissionais especializados da “Equipemed” nas áreas de segurança e medicina ocupacional.

Outra ação da Diretoria Executiva foi enviar uma circular aos associados com dificuldade no pagamento das mensalidades, para que entrassem em contato com a secretaria do clube e realizassem acordos de suas dívidas e mensalidades atrasadas, sendo estudada, caso a caso, a solução de cada problema. Vale ressaltar que a inadimplência passou de 12%, em média, para um patamar de cerca de 30%, mas vem sendo reduzida após a reabertura do clube e celebração de acordos de parcelamento com os associados em débito. Esses acordos vêm sendo implementados com sucesso. Além disso, já efetuamos a venda de três títulos e há consultas para mais dois nos próximos dias.

Agora, estamos acompanhando a reabertura gradual dos espaços, conforme tabela da Prefeitura de Niterói, respeitando toda e qualquer determinação municipal, e gostaríamos de solicitar a colaboração dos senhores conselheiros para nos ajudar na fiscalização e cumprimento das medidas oficiais que estão representadas em nosso protocolo sanitário.

Aproveitamos a oportunidade para também salientar que a Sra. Subsecretária de Saúde do Município de Niterói é sócia do clube e vem nos informando acerca do andamento das medidas de reabertura gradual de nossa associação. A mesma já esteve em nossas instalações após a reabertura e pôde constatar e elogiar o cumprimento, pelo clube, de todos os procedimentos determinados pela Prefeitura.

Estas são as considerações que julgamos mais importantes para o conhecimento dos senhores conselheiros e estamos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos desses dois órgãos colegiados.

Atenciosamente.

Cristiana Fonte
Presidente da Diretoria Executiva
Country Club de Niterói